Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junhode 2020 | Página 1/34

Nº 28

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Saúde do Ceará **Carlos Roberto Martins** Rodrigues Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância e Regulação Magda Moura de Almeida

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Respostas às Emergências em Saúde Pública

Tatiana Cisne de Souza

Orientadora da Célula de Imunização

Carmem Osterno

Organização

Ana Rita Paulo Cardoso Josafá Nascimento Levi Ximenes Feijão Thaisy Brasil Ricarte Lima

Colaboração

Daniele Rocha Queiroz Lemos Louanne Aires Pereira Luciana Sávia Masullo Vieira Priscila Felix de Oliveira Sarah Mendes D'Angelo

Destaques do Boletim nº 28 de 02/06/2020

No Ceará, durante a semana epidemiológica 23:

- Foram confirmados, até a SE 23, 50.502 casos de COVID 19, representando um acréscimo de 39,6% (26.951) em relação à semana anterior. As Regiões de Saúde com maior incremento foram: Litoral Leste/Jaguaribe (85,6%), Região Norte (83,5%) e Cariri (79,2%), seguidas pelo Sertão Central (59,4%) e Fortaleza (31,0%).
- A incidência de casos confirmados também apresentou aumento em todas as Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS), com destaque para a ADS de Camocim (403,0), Aracati (388,0) e Sobral (610,4) que apresentaram incremento importante nesta semana.
- A taxa de ocupação de leitos de enfermarias caiu de 85,5% para 68,2%. No entanto, a taxa de ocupação de leitos de UTI permanece 93,0%, com maior índice na Região Norte, 108% das UTI's ocupadas.
- O diagrama de controle das internações pelos CID's J09 a J18, B34.2 e UO4.9 no Ceará e nas Superintendências Regionais de Saúde (SRS) demonstram o número muito acima do que o esperado para o período, o que confirma a grande epidemia por COVID-19, à exceção da SRS do Cariri que mantem as internações abaixo da média histórica. O número internações na SRS do Sertão Central excedeu o valor esperado nas duas últimas semanas.
- A taxa de mortalidade do Estado passou de 22,3 a 37,3 óbitos por 100 mil habitantes em sete dias, com destaque para as ADS de Camocim (12,1), Acaraú (22.6) e Sobral (23,1), que apresentaram incrementos importantes de 89%, 79,4% e 75,0%, respectivamente. Aumentou para 138 o número de municípios com registro de óbitos em residentes.

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde 🔸 Célula de Imunização 🔸 Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

^{*} As informações deste boletim podem apresentar divergências nos dados dos demais meios de divulgação devido aos horários de encerramento de dados, instabilidades e congestionamento dos sistemas oficiais.

Boletim epidemiológico Doenca pelo povo coro

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 2/34

Nº 28



1. DEFINIÇÕES DE CASO

1.1 SÍNDROME GRIPAL

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou coriza ou dificuldade para respirar e com início dos sintomas nos últimos sete dias.

- Em crianças, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.
- **Em idosos** a febre pode estar ausente. Deve-se também considerar critérios específicos de agravamento como sincope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

1.2 SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Indivíduo com SG (conforme definição acima) e que apresente dispneia, desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada dos lábios/rosto, ou que evoluiu para óbito por SRAG independente da internação.

• **Em crianças** além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

1.3 CASOS CONFIRMADOS DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

1.3.1 Por critério laboratorial

Caso suspeito de SG ou SRAG com teste de:

- **Biologia molecular** (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2, influenza ou VSR): Doença pelo coronavírus 2019: com resultado detectável para SARS-CoV2.
- Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos): Doença pelo coronavírus 2019: com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.

1.3.2 Por critério clínico-epidemiológico

Caso suspeito de SG ou SRAG com:

 Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

1.4 CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS (COVID-2019)

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para coronavírus (SARS-COV-2) não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

Boletim epidemiológico Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 3/34

Nº 28



2. NOTIFICAÇÃO E REGISTRO DE CASOS DE COVID-19

Notificar casos de Síndrome Gripal (SG), casos leves, e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), hospitalizado ou óbito, que atendam a definição de caso.

Profissionais e instituições de saúde do setor público ou privado, em todo o território nacional, segundo legislação nacional vigente devem realizar a notificação.

Os casos devem ser notificados dentro do prazo de 24 horas a partir da suspeita inicial do caso ou óbito.

2.1 COLETA POST-MORTEM DE CASO SUSPEITO DE COVID-19

A coleta realizada nos óbitos deverá ocorrer utilizando um único swab de nasofaringe (1 swab e um meio MEM – um swab para ambas narinas). A amostra deverá ser encaminhada para o Lacen juntamente com ficha de notificação e o corpo encaminhado para sepultamento ou crematório.

Para maiores detalhes de notificação e coleta de amostras consultar última Nota Técnica COVID-19:

https://coronavirus.ceara.gov.br/project/nota-tecnica-sobre-notificacao-e-investigacao-laboratorial-de-casos-de-covid-19/

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

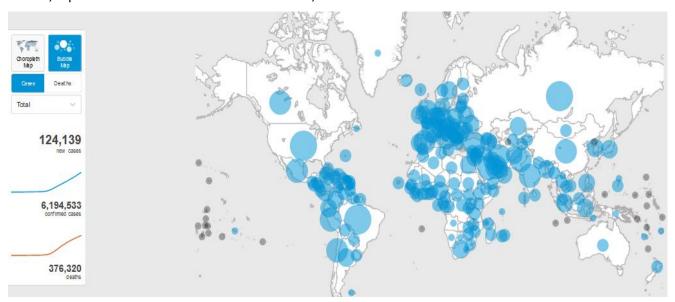


02 de junho de 2020 | Página 4/34

Nº 28

3. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO

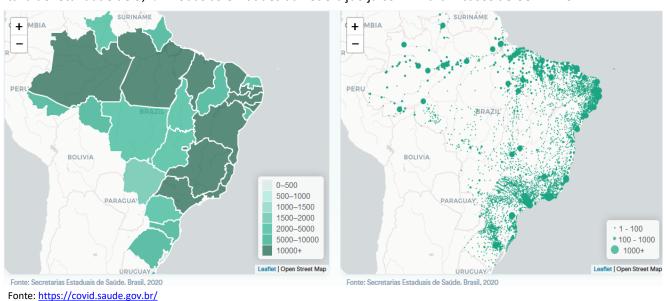
No mundo, até o dia 02 de junho de 2020, foram confirmados 6.194.533 casos de COVID-19 e 376.320 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 6,0%.



Fonte: https://covid19.who.int/

4. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO BRASIL

No Brasil, 526.447 casos de COVID-19 foram confirmados até 01 de junho de 2020, com 29.937 óbitos, uma taxa de letalidade de 5,7%. Todas as Unidades da Federação já confirmaram casos de COVID-19.



Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 5/34

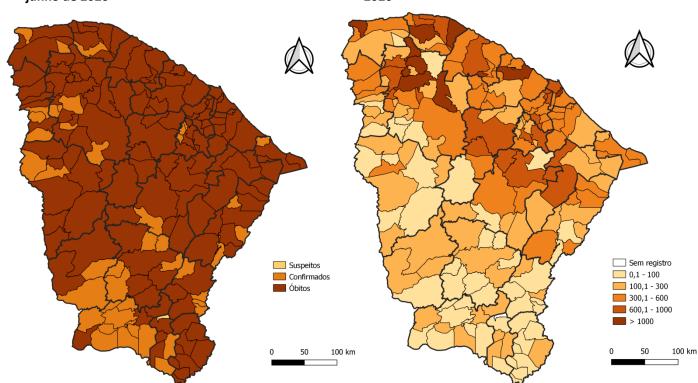
Nº 28

5. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA INFECÇÃO PELO COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

No Ceará, até 01 de junho de 2020 ás 14:00h, foram confirmados 50.502 casos de COVID-19. Para todos os casos confirmados foram considerados os resultados de laboratórios públicos e privados, critérios laboratorial e clínico-epidemiológico. Dos casos confirmados, 24.104 (47,7%) são residentes na capital e os demais no interior e região metropolitana do Estado. Foram confirmados 3.388 óbitos pela doença no Estado, representando uma letalidade de 6,7%. Do total de municípios do estado, 183 (99,4%) confirmaram casos em residentes, um incremento de 1,1% em sete dias (Tabela 1).

Mapa 1. Distribuição de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo município de residência, 01 de junho de 2020*

Mapa 2. Distribuição dos casos confirmados segundo município de residência, 01 de junho de 2020*



Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 6/34

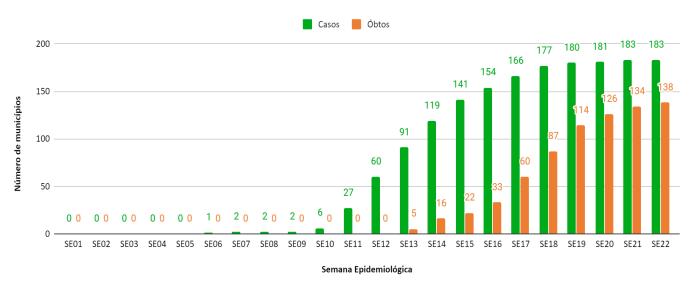
Nº 28

Figura 1. Incidência de casos confirmados de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde de residência, Ceará, 01 de junho de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

Figura 2. Municípios com casos confirmados e óbitos de COVID-19 segundo Semana Epidemiológica, Ceará, 01 de junho de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A figura 2 mostra o aumento de municípios com casos confirmados e óbitos por Semana Epidemiológica, evidenciando a rápida dispersão do vírus no Estado. Entre as SE 19 e 22, observa-se um incremento de 21% no número de municípios que registraram óbitos por COVID-19.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 7/34

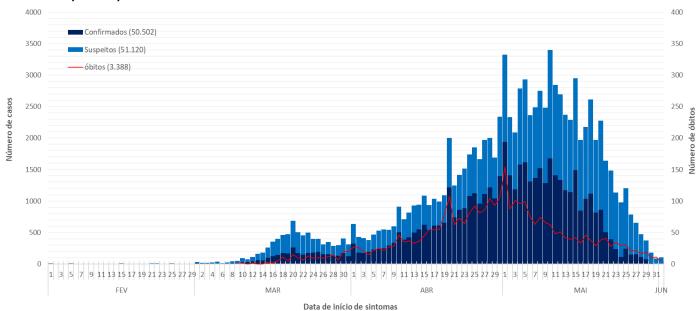
Nº 28

Figura 3. Mapa de calor dos casos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 2020*



O mapa de calor ou de Kernel é um método estatístico de estimação de curvas de densidades. Neste método cada uma das observações são ponderadas pela distância em relação à um valor central, o núcleo. O mapa de calor traz a análise espacial, permitindo a visualização dos locais com maior intensidade de determinado fenômeno pontual, a partir da avaliação de sua distribuição no espaço. O mapa ao lado mostra as regiões de maior calor no estado do Ceará no período de 17/05/2020 a 28/05/2020, ou seja, com maior concentração de casos confirmados, sendo possível verificar a disseminação pela quase totalidade do Estado.

Figura 4. Curva epidemiológica dos casos suspeitos, confirmados e óbitos, segundo início dos sintomas, Ceará, 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 01/06/20 ás 14:00h.

A curva epidemiológica dos casos de COVID-19 mostra duas ondas. Houve aumento no número de casos suspeitos a partir do dia 04 de março de 2020, atingindo o primeiro pico nos dia 19 a 21 de março. O segundo pico pode ser visualizado entre os dias 29 de abril e 20 de maio, com redução dos casos a partir desta data. Os casos confirmados e óbitos acompanham a curva dos casos suspeitos.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 8/34

Nº 28

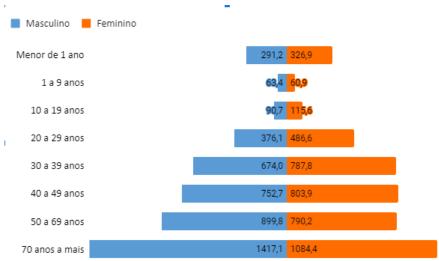
Ao analisar os casos confirmados, 13.028 (26,3%) estão na faixa etária de 50 a 69 anos de idade e 10.896 (22,0%) na faixa etária de 30 a 39 anos, porém, a maior incidência apresenta-se na faixa etária de 70 anos a mais (1.417,1 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 1.084,4 casos por 100 mil habitantes no sexo feminino). A incidência no sexo masculino apresenta-se superior à no feminino, nas faixas etárias acima de 50 anos. A grande maioria (66,9%) dos casos está concentrada nas faixas etárias acima dos 30 anos sendo, frequentemente, as economicamente ativas.

Tabela 2. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 01 de junho de 2020*

FAIXA ETÁRIA	MASCL	JLINO	FEMI	NINO
FAIXA ETARIA	n	%	n	%
Menor de 1 ano	197	0,9	211	0,8
1 a 9 anos	379	1,6	348	1,3
10 a 19 anos	661	2,9	812	3,1
20 a 29 anos	3066	13,3	4005	15,1
30 a 39 anos	4846	21,0	6050	22,9
40 a 49 anos	4219	18,3	4972	18,8
50 a 69 anos	6412	27,8	6616	25,0
70 anos a mais	2171	14,2	3425	13,0
TOTAL	23051	46,6	26439	53,4

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h. *OBS: Mil e doze registros aguardam informação de idade.

Figura 5. Incidência de casos confirmados de COVID-19, por 100 mil habitantes, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 02 de junho de 2020*



Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde 🔸 Célula de Imunização 🔸 Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 9/34

Nº 28

6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ

A investigação dos casos graves de COVID-19 acontece, no Brasil, de forma integrada à investigação de outros vírus respiratórios, a partir da vigilância de pacientes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

No Ceará, até 02 de junho de 2020, foram notificados 15.111 casos de SRAG no SIVEP-Gripe. Destes, 7.876 (52,1%) já foram investigados e 7.235 (47,9%) encontram-se em investigação. Dentre os casos de SRAG já investigados, 2.234 (29,3%) não tiveram a etiologia especificada mesmo depois da investigação laboratorial, 5.410 (68,7%) foram coronavírus, 106 (1,3%) foram outros vírus respiratórios, 103 (1,3%) foram influenza e 23 (0,3%) foram outros agentes etiológicos.

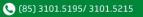
Dos 5.410 casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, 3.897 (72,0%) eram residentes do município de Fortaleza, 225 (4,2%) de Sobral, 138 (2,6%) de Caucaia, 74 (1,3%) de Maracanaú, 64 (1,2%) de Maranguape e 63 (1,2%) de São Gonçalo do Amarante. Do total dos casos de COVID-19, 58,6% (3.710) era do sexo masculino e 61,5% dos casos ocorreram em pessoas acima de 60 anos (Tabela 3). Os principais sinais e sintomas foram: febre (4.219 – 78,0%), tosse (4.142 – 76,6%), dispneia (4.101 – 75,8%), desconforto respiratório (2.941 – 54,4%) e queda da saturação de oxigênio (2.761 – 51,0%). Do total de hospitalizados por SRAG por coronavírus, 4.278 (79,1%) tinham alguma doença crônica, sendo que 1.696 (31,3%) tinham doença cardiovascular, 1.531 (28,3%) diabetes, 226 (4,2%) tinham doença renal crônica, 201 (3,7%) tinham doença neurológica, 137 (2,5%) eram imunodeprimidos, 146 (2,7%) eram pneumopatas, 99 (1,8%) tinham asma, 114 (2,1%) eram obesos.

Tabela 3. Distribuição dos casos de SRAG por coronavírus, hospitalizados, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2020*

		•					
FEM	ININO	MAS	CULINO	ТО	TAL		
n	%	n	%	n	%		
11	0,2	14	0,3	25	0,5		
8	0,1	7	0,1	15	0,3		
1	0,0	3	0,1	4	0,1		
21	0,4	15	0,3	36	0,7		
79	1,5	71	1,3	150	2,8		
141	2,6	238	4,4	379	7,0		
196	3,6	398	7,4	594	11,0		
306	5,7	574	10,6	880	16,3		
429	7,9	622	11,5	1.051	19,4		
493	9,1	644	11,9	1.137	21,0		
408	7,5	479	8,9	878	16,2		
156	2,9	105	1,9	261	4,8		
2.249	41,6	3.170	58,6	5.410	100,0		
	11 8 1 21 79 141 196 306 429 493 408	11 0,2 8 0,1 1 0,0 21 0,4 79 1,5 141 2,6 196 3,6 306 5,7 429 7,9 493 9,1 408 7,5 156 2,9	n % 11 0,2 14 8 0,1 7 1 0,0 3 21 0,4 15 79 1,5 71 141 2,6 238 196 3,6 398 306 5,7 574 429 7,9 622 493 9,1 644 408 7,5 479 156 2,9 105	n % n % 11 0,2 14 0,3 8 0,1 7 0,1 1 0,0 3 0,1 21 0,4 15 0,3 79 1,5 71 1,3 141 2,6 238 4,4 196 3,6 398 7,4 306 5,7 574 10,6 429 7,9 622 11,5 493 9,1 644 11,9 408 7,5 479 8,9 156 2,9 105 1,9	n % n 11 0,2 14 0,3 25 8 0,1 7 0,1 15 1 0,0 3 0,1 4 21 0,4 15 0,3 36 79 1,5 71 1,3 150 141 2,6 238 4,4 379 196 3,6 398 7,4 594 306 5,7 574 10,6 880 429 7,9 622 11,5 1.051 493 9,1 644 11,9 1.137 408 7,5 479 8,9 878 156 2,9 105 1,9 261		

Fonte: SIVEP_GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 02/06/2020, ás 16:00h.





Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde 🌘 Célula de Imunização 🜘 Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 10/34

Nº 28

CENÁRIOS DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO CEARÁ, 2019 – 2020

Em 2019, nos meses de janeiro a junho, foram notificados 775 casos de pacientes hospitalizados com SRAG. Em 2020, considerando mesmo período, até 02 de junho, foram notificados 15.111 casos, o que representa incremento de 1.849,8% no número de casos notificados por SRAG.

Tabela 4. Distribuição dos casos de SRAG por classificação e por mês do início do sintomas, Ceará, 2020*

CLASSIFICAÇÃO DO CASO		2019					2020*					
CLASSIFICAÇÃO DO CASO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
NOTIFICADOS	38	105	139	159	186	135	115	164	1.321	5. 964	7.541	6
INFLUENZA	3	2	32	84	75	33	14	38	28	15	8	-
OUTROS VIRUS RESP.	11	34	32	11	21	33	27	27	40	7	3	-
OUTROS AGENTES ETIOLÓGICOS	0	0	1	0	-	-	1	-	6	10	6	-
NÃO ESPECIFICADO	24	69	74	64	84	69	67	70	515	963	619	-
COVID-19	-	-	-	-	-	-	-	4	450	2.847	2.108	1

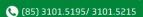
Em 2019, dos 775 casos de SRAG que foram registrados até junho, 627 evoluíram para cura e 94 que evoluíram para óbito, registrando uma letalidade de casos de SRAG de 12,1%. Em 2020, no mesmo período, dos 15.111 casos de SRAG que foram registrados, 3.030 evoluíram para cura e 4.524 evoluíram para óbito, o que representa um incremento de 4.662,1% no número de óbitos por SRAG, com letalidade de 29,9%. Dos 5.410 casos de SRAG por COVID-19 em 2020, 1.581 evoluíram para cura, 955 ainda estão internados ou em investigação e 2.874 evoluíram para óbito, sendo a letalidade dos casos de SRAG por COVID-19 de 53,1%. A razão entre os números de óbitos no período analisado dos anos de 2019 e 2020 mostra que das semanas epidemiológicas 1 a 23 houve 45,5 mortes em 2020 para cada 1 morte em 2019, sendo que na semana 15 a razão foi de 314,0. É importante destacar que 7.557 (50,0%) dos pacientes do ano de 2020 ainda encontram-se internados para o tratamento da doença, estão em investigação ou a evolução ainda não foi preenchida no sistema de notificação (SIVEP Gripe).

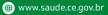
Tabela 5. Distribuição dos casos de SRAG segundo evolução e semana epidemiológica do início dos sintomas, Ceará, 2020*

SEM EPIDEMI	IANA OLÓGICA	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	Total Geral
2019	CURA	3	4	10	4	17	11	23	28	29	21	32	25	22	30	36	24	29	36	37	43	28	25	32	549
2015	ÓВІТО	-	2	2	3	1	4	2	1	3	3	3	2	4	4	1	4	6	8	9	6	5	3	4	80
2020	CURA	8	11	17	18	28	34	39	30	19	30	53	217	258	228	300	321	408	463	329	159	59	1	-	3.030
2020	ÓВІТО	2	4		5	1	1		4	3	10	12	82	145	220	314	418	700	947	812	576	214	54	-	3.642
RAZÃC	CURA	2,7	2,8	1,7	4,5	1,6	3,1	1,7	1,1	0,7	1,4	1,7	8,7	11,7	7,6	8,3	13,4	14,1	12,9	8,9	3,7	2,1	0,0	-	5,5
RAZÃC) ОВІТО	-	2,0	0,0	1,7	1,0	0,3	0,0	4,0	1,0	3,3	4,0	41,0	36,3	55,0	314,0	104,5	116,7	118,4	90,2	96,0	42,8	18,0	-	45,5

Fonte: SIVEP GRIPE *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 02/06/2020, ás 16:00h.







Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

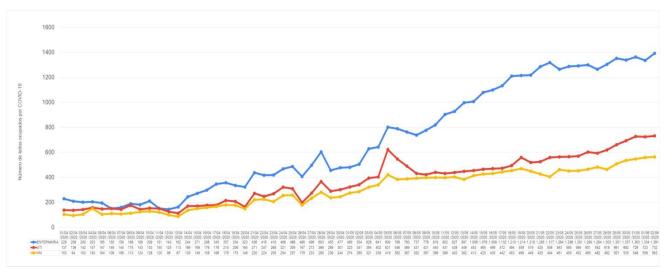


02 de junho de 2020 | Página 11/34

Nº 28

7. CENÁRIO DAS INTERNAÇÕES NO CEARÁ, 2020

Figura 6. Número de leitos ocupados por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, entre 02 de abril e 02 de junho, no Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 02/06/2020, ás 14:00h.

A taxa de ocupação dos leitos de enfermaria no Ceará, no dia 02 de junho, é de 68,2% e de leitos de UTI é de 93,0%. Na região de Fortaleza, 96,0% dos leitos de UTI estão ocupados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Os hospitais: Hospital Geral de Fortaleza, Hospital de Campanha Presidente Vargas, Hospital São José, Hospital de Messejana, Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Batista, Hospital Geral Waldemar de Alcântara, Hospital Regional do Sertão Central (Quixeramobim), Hospital Regional Norte, Hospital Abelardo Gadelha (Caucaia), HMMN (Tianguá), HSVP (Itapipoca) e HAFL (Tauá) estão com 100,00% de ocupação dos leitos de UTI destinados para COVID-19.

Desde o dia 02 de abril até 02 de junho houve um incremento de quase 600% na ocupação de leitos de enfermaria e UTI destinados para COVID-19 e de pacientes em uso de Ventilação Mecânica. É importante destacar a contínua abertura de leitos de UTI para suprir a crescente necessidade de novo leitos. Hoje, 02 de junho de 2020, 1.391 leitos de enfermarias, 732 leitos de UTI e 563 ventiladores mecânicos estão sendo utilizados por pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 na rede de saúde SUS do Estado. Nas últimas 24 horas foram registradas 198 altas hospitalares.

O diagrama de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9 no Ceará e nas Superintendências Regionais de Saúde (SRS) demonstram o número muito acima do que o esperado para o período, o que confirma a grande epidemia por COVID-19, à exceção da SRS do Cariri que mantem as internações dentro da média histórica. O número intenções na SRS do Sertão Central excedeu o valor esperado nas duas últimas semanas.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 12/34

Nº 28

Figura 7. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9 no Ceará, 2020

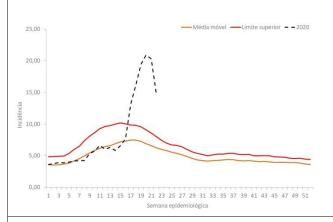


Figura 8. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Fortaleza, Ceará, 2020

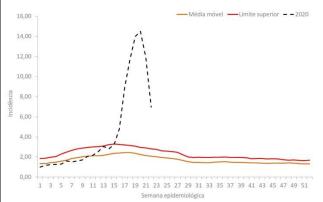


Figura 9. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Norte, Ceará, 2020

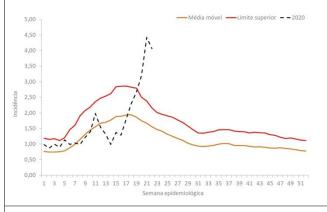


Figura 10. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Sertão Central, Ceará, 2020

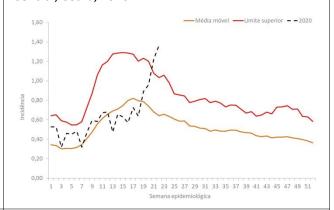


Figura 11. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Litoral Leste e Jaguaribe, Ceará, 2020

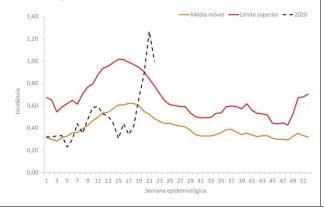
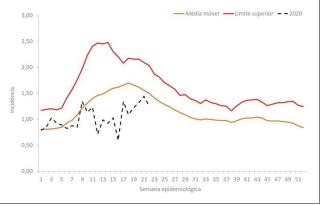


Figura 12. Diagramas de controle das internações pelos CID´s J09 a J18, B34.2 e UO4.9, na SRS Cariri, Ceará, 2020



Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 26.05.2020, ás 14:00h.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 13/34

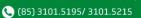
Nº 28

Tabela 6. Taxa de ocupação de leitos por casos confirmados e suspeitos de COVID-19, em unidades hospitalares monitoradas pela rede SESA, em 02 de junho de 2020, Ceará

HOSPITAL	Taxa de ocupação em enfermarias	Taxa de ocupação em UTI	Taxa de Ocupação Geral
Hospital Leonardo da Vinci	95,5%	90,3%	92,9%
Hospital Geral de Fortaleza	89,5%	100,0%	94,8%
Instituto Dr. José Frota	100,0%	98,9%	99,4%
Hospital de Campanha Presidente Vargas	57,0%	100,0%	78,5%
Hospital Geral Dr. César Cals	85,7%	95,2%	90,5%
Hospital São José	81,3%	100,0%	90,7%
Hospital de Messejana	101,6%	100,0%	100,8%
Hospital Infantil Albert Sabin	75,6%	100,0%	87,8%
Hospital Abelardo Gadelha (Caucaia)	95,2%	100,0%	97,6%
HMM (Maracanaú)	92,3%	60,0%	76,2%
HSVP (Itapipoca)	66,7%	100,0%	83,3%
Hospital Batista	59,7%	100,0%	79,8%
Hospital Geral Waldemar de Alcântara	86,1%	100,0%	93,1%
Hospital Regional Norte (Sobral)	87,5%	115,5%	101,5%
HMMN (Tianguá)	88,5%	100,0%	94,2%
HSL (Crateús)	47,9%	90,0%	69,0%
Hospital Regional do Sertão Central (Quixeramobim)	79,0%	100,0%	89,5%
HAFL (Tauá)	22,6%	100,0%	61,3%
HSR (Limoeiro do Norte)	100,0%	80,0%	90,0%
HRPWMS (Icó)	25,0%	70,0%	47,5%
Hospital Regional do Cariri (Juazeiro)	90,5%	84,0%	87,2%
HSVP (Iguatu)	20,0%	60,0%	40,0%
IMTAVI (Brejo Santo)	11,8%	71,4%	41,6%
HMSVP (Barbalha)	66,7%	20,0%	43,3%
REGIÃO FORTALEZA	76,4%	96,0%	86,2%
REGIÃO NORTE	75,1%	108,8%	91,9%
REGIÃO SERTÃO CENTRAL	60,0%	93,3%	76,7%
REGIÃO LITORAL LESTE E JAGUARIBE	45,4%	80,0%	62,7%
REGIÃO CARIRI	29,9%	58,9%	44,4%
CEARÁ	68,2%	93,0%	80,6%

Fonte: CRESUS/SEVIR/SESA *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 02/06/2020 ás 14:00h.





Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde 🔸 Célula de Imunização 🔸 Secre<u>taria da Saúde do Estado do Ceará</u>

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 14/34

Nº 28

8. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 7. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 02 de junho de 2020*

ADS	MUNICÍPIO	LETAL	IDADE	INTERNAÇÃO (média em	(média em	SE	хо	ID	ADE	DOENÇAS CRONICAS PRÉ-EXISTENTES	
		n	%	dias)	dias)	Masc (%)	Fem (%)	<60 (%)	≥60 (%)	Sim (%)	Não (º
1	Fortaleza	2.206	9,2	7,8	12,9	58,5	41,5	24,1	75,9	72,3	27,7
1	Aquiraz	13	4,8	3	8,9	46,2	53,8	38,5	61,5	69,2	30,8
1	Eusébio	15	2,1	7,1	11,8	46,7	53,3	6,7	93,3	80	20
1	Itaitinga	19	8,1	8,1	14,7	57,9	42,1	36,8	63,2	78,9	21,1
2	Apuiarés	6	10,9	3,2	11,6	83,3	16,7	0	100	50	50
2	Caucaia	100	5,5	9,8	14,1	64	36	39	61	65	35
2	General Sampaio	4	14,8	8,7	15,5	75	25	0	100	25	75
2	Itapajé	8	2,7	5,8	13,2	50	50	50	50	62,5	37,5
2	Paracuru	12	1,2	4,4	12,3	66,7	33,3	16,7	83,3	41,7	58,3
2	Paraipaba	9	6,3	3,9	12,3	55,6	44,4	22,2	77,8	88,9	11,1
2	Pentecoste	8	7,8	3,4	14,9	75	25	25	75	87,5	12,5
2	São Gonçalo do Amarante	19	2,3	4,2	15,1	52,6	47,4	31,6	68,4	68,4	31,6
2	São Luís do Curu	4	8,9	9	9,5	25	75	50	50	25	75
2	Tejuçuoca	2	1,9	13	19	100	0	0	100	0	100
3	Acarape	5	5,7	4,8	9,8	80	20	20	80	80	20
3	Barreira	7	9,3	11	12,3	42.9	57,1	0	100	85,7	14,3
3	Guaiúba	9	11	14,5	20,4	22,2	77,8	0	100	66,7	33,3
3	Maracanaú	127	7.8	5,3	11,5	57,5	42.5	28.3	71,7	52,8	47,2
3	Maranguape	53	7,7	5,6	12,6	60,4	39,6	30,2	69,8	69,8	30,2
3	Palmácia	2	3,1	1	10	100	0	50	50	50	50
3	Pacatuba	34	6,7	5,4	11,6	67,6	32.4	20,6	79.4	76,5	23.5
3	Redenção	8	3,1	10.4	18,3	62,5	37,5	25	75	87,5	12,5
4	Aracoiaba	1	0,6	4	10,3	100	0	0	100	100	0
4	Baturité	9	14,5	9.9	16,7	88,9	11,1	22,2	77,8	55,6	44,4
4	Capistrano	4	2,5	9,9	8,8	75	25	25	75	25	75
										100	
4	Itapiúna Deseti	2	4,7	1,5	15,7	33,3	66,7	33,3	66,7		0
4	Pacoti		5,4	1	14,5	0	100	0	100	100	0
5	Boa Viagem	8	20	8,1	10,4	62,5	37,5	25	75	100	0
5	Canindé	12	2,5	15,3	13,3	41,7	58,3	8,3	91,7	83,3	16,7
5	Caridade	7	11,3	2,4	13,9	57,1	42,9	14,3	85,7	57,1	42,9
5	Itatira	5	2,5	3,7	13,8	20	80	20	80	80	20
5	Madalena	4	6,3	16,5	15,3	25	75	0	100	100	0
5	Paramoti	2	7,4	6,5	14,5	50	50	0	100	100	0
6	Amontada	5	2,3	6,3	10,6	60	40	40	60	80	20
6	Itapipoca	57	5,8	5,8	10,8	70,2	29,8	15,8	84,2	75,4	24,6
6	Miraima	3	7,1	2,3	10,7	100	0	33,3	66,7	66,7	33,3
6	Umirim	13	13,7	5,3	9,3	53,8	46,2	15,4	84,6	92,3	7,7
6	Tururu	13	23,2	5,7	15,4	61,5	38,5	30,8	69,2	69,2	30,8
6	Trairi	14	7	6,8	11,4	78,6	21,4	28,6	71,4	57,1	42,9
6	Uruburetama	7	3,2	4,5	9,9	71,4	28,6	28,6	71,4	57,1	42,9
7	Aracati	12	3,9	5,6	14,8	50	50	8,3	91,7	91,7	8,3
7	Icapuí	3	4,3	36	37,3	33,3	66,7	33,3	66,7	66,7	33,3
7	Itaiçaba	5	13,9	20,3	21,8	60	40	20	80	100	0
8	Banabuiú	1	1,5	20	31	100	0	0	100	100	0
8	Choró	2	2	12	13	50	50	Ö	100	0	100
8	Ibaretama	4	40	6	12	100	0	25	75	25	75
8	Ibicuitinga	3	2,8	3,5	10,3	66,7	33,3	66,7	33,3	100	0
8	Milhã	1	4	16	4	00,7	100	100	0	100	0
8	Pedra Branca	4	8,3	8,3	11,3	50	50	25	75	75	25
8	Quixadá	21	3,3	7,8	14,3	47,6	52,4	14,3	85,7	90,5	9,5
8	Quixeramobim	13	4,6	6,1	12,5	76,9	23,1	30,8	69,2	61,5	38,5
8	Solonópole	1	2,2	1	1	100	0	0	100	0	100
9	Jaguaretama	2	5,4	12	17	50	50	50	50	100	0
9	Jaguaruana	1	1,4	29	29	0	100	0	100	100	0
9	Morada Nova	5	1,2	6,3	14,6	60	40	0	100	100	0
9	Palhano	1	9,1	-	9	0	100	0	100	100	0
9	Russas	10	5,2	7,3	12,4	50	50	50	50	80	20
10	Alto Santo	1	3,3	0	3	0	100	100	0	100	0
10	Ererê	3	11,5	4,5	13,3	66,7	33,3	0	100	100	0
10	Iracema	1	7,7	8	27	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribara	1	3,3	1	3	100	0	100	0	100	0
10	Jaguaribe	6	4,9	7,5	10,5	83,3	16,7	33,3	66,7	100	0
10	Quixeré	3	5	9,7	11,3	66,7	33,3	0	100	66,7	33,3
10	Limoeiro do Norte	7	2,4	9	14,7	71,4	28,6	14,3	85,7	57,1	42,9
10	Tabuleiro do Norte	3	2,4	19	14,3	100	0	33,3	66,7	66,7	33,3
11	Alcântaras	1	0,8	17	22	100	0	0	100	100	0
11	Coreaú	3	1,8	11	12,7	100	0	0	100	100	0
11	Forquilha	2	4,1	5,5	12,5	50	50	50	50	0	100
11	Frecheirinha	3	7,9	30,7	17,5	66,7	33,3	66,7	33,3	0	100
11	Groairas	2	2,7	27,5	34	100	0	00,7	100	50	50
11	Hidrolândia	2	12,5	14,5	26	50	50	0	100	50	50
11	Ipu	2	7,1	14,5	23	50	50	0	100	50	50
							40			40	
11	Irauçuba	5	7,5	7,2	13	60		20	80		60
11	Massapê	15	3,8	13,4	15,3	46,7	53,3	13,3	86,7	60	40
11	Meruoca	3	7,1	23	21	33,3	66,7	66,7	33,3	0	100
11	Moraújo	1	1,6	12	14	100	0	0	100	100	0
11	Mucambo	1	1	38	38	0	100	100	0	0	100
11	Reriutaba	4	3,3	11,5	20	50	50	25	75	50	50
11	Santa Quitéria	8	4,2	11,5	11,6	37,5	62,5	37,5	62,5	37,5	62,5
11	Santana do Acaraú	9	29	13,2	20,1	77,8	22,2	11,1	88,9	44,4	55,6
11	Senador Sá	1	1,2	10	25	100	0	0	100	0	100
11	Sobral	85	3,8	10.9	15,4	60	40	25.9	74,1	57,6	42,4
11	Uruoca	1	4,3	16	18	0	100	100	0	100	0
			.,-				50				

Doença pelo novo coronavírus



02 de junho de 2020 | Página 15/34



Nº 28

8. ÓBITOS POR COVID-19 NO CEARÁ

Tabela 7. Distribuição dos óbitos confirmados de COVID-19, segundo município de residência, letalidade e

pré-existência de doenças crônicas, Ceará, 02 de junho de 2020* (cont.) INTERNAÇÃO **EVOLUÇÃO** LETALIDADE IDADE **SEXO** CRÔNICAS PRÉ-MUNICÍPIO ADS (média em **EXISTENTES** dias) dias) 12 Acaraú 22 4,5 7,1 15,1 59,1 40,9 13,6 86,4 31,8 68,2 6 50 66,7 50 50 12 Bela Cruz 1,8 6,8 9.8 50 33.3 12 5 15,2 18,2 60 40 40 60 80 20 Cruz 3 12 12 2,2 10,1 50 8,3 91,7 50 50 16.7 50 0 0 12 Jijoca de Jericoacoara 1 1.1 9 14 100 100 0 100 12 6 4.9 8.2 14.3 33.3 66.7 33.3 66.7 50 50 Morrinhos 13 Guaraciaba do Norte 3 5,1 2,3 10,7 33,3 66,7 33,3 66.7 100 0 13 Ibiapina 1 2 0 0 100 0 100 100 0 13 Ubaiara 4 27 2 8.5 50 50 25 75 75 25 35,7 13 Tianguá 14 5,5 6,5 11,9 35,7 64,3 14,3 85,7 64.3 13 Viçosa do Ceará 8 3,6 5,7 9,8 50 50 37,5 62,575 25 7,3 Parambu 50 14 6 13 14.8 50 50 50 50 50 14 Tauá 6 3,5 12,2 15,3 66,7 33,3 50 50 83,3 16,7 15 Ararendá 1 50 1 2 0 100 0 100 100 0 40 40 100 0 15 Crateús 5 29 17.5 11.2 60 60 15 Independência 4 16 7 8.3 145 100 0 0 100 75 25 4,5 15 2 4 4,5 50 50 0 100 100 0 Ipueiras 18,7 15 Monsenhor Tabosa 3 6.8 11.7 100 0 33,3 66.7 66.7 33.3 15 Nova Russas 1 2,6 2 100 0 0 100 100 0 15 Novo Oriente 2 16,7 12.5 15 50 50 0 100 100 0 2 100 0 5.7 0.5 5 0 0 100 100 15 Quiterianópolis 15 Tamboril 4,2 0 7 0 100 100 0 0 100 1 16 10 2,7 11 50 50 20 80 50 50 Camocim 3.6 66,7 33,3 0 16 Chaval 3 4.4 5 9.3 33.3 66.7 100 6 4,8 7,6 13,3 50 50 16,7 83,3 83,3 16,7 16 Granja 17 Cedro 2 20 2.5 1.5 50 50 100 0 50 50 17 lcó 3 4,4 0,5 10,5 33,3 66,7 33.3 66.7 66.7 33,3 17 100 Lavras da Mangabeira 10 0 100 100 1 5.3 12 0 0 18 5 6,4 1 6,6 40 60 0 100 60 40 Acopiara 18 33,3 2 0 100 0 100 0 100 26,7 15 126 4.7 10.6 40 60 26.7 73.3 73.3 18 Iguatu 18 1 9,1 5 5 100 0 0 100 100 0 Jucás 18 7 0 100 0 100 100 0 Mombaca 1 1.7 1 19 Abaiara 1 16.7 1 14 100 0 100 0 0 100 19 16,7 0 2 100 0 0 100 0 100 1 Aurora 19 Barro 25 6 100 0 0 100 100 0 2,3 19 Brejo Santo 3 11,5 0.7 100 0 66.7 33.3 66,7 33.3 19 Jati 33.3 10 23 100 0 0 100 0 100 1 19 Mauriti 7 10,9 4,7 9,1 42,9 57 1 42 9 57 1 100 0 19 Milagres 4,8 16 0 100 0 100 100 0 1 19 Penaforte 1 25 11 12 0 100 0 100 100 O 100 100 0 19 Porteiras 50 5 0 0 100 4,7 20 Farias Brito 3 6 1,7 66.733.3 0 100 100 0 100 20 Salitre 33.3 3 0 100 100 0 0 1 20 Várzea Alegre 1.9 5 8 0 100 0 100 100 0 21 Barbalha 2 3,3 5 20,5 50 50 0 100 100 0 21 Caririaçu 2 15,4 100 0 0 100 100 0 1 4 21 Juazeiro do Norte 14 5 8,6 13,6 71,4 28,6 21.4 78,6 71,4 28,6 22 13 13 14,1 11,5 46,2 53,8 38,5 61,5 100 0 Beberibe 7 4 10,5 22 Cascavel 19 5,8 129 57.9 42.1 21.1 78.9 89.5 22 4 4,5 6 12 25 75 0 100 75 25 Chorozinho 22 Horizonte 19 5,8 7,4 14,1 68,4 31,6 42,1 57,9 84,2 15,8 22 Ocara 6 5,3 14,2 21,3 50 50 33,3 66,7 66,7 33,3 22 12 4.9 6,3 11.4 66,7 33,3 16.7 83,3 83,3 16,7 Pacaius 22 Pindoretama 9 7,8 8 12,9 55,6 44,4 22,2 77,8 77,8 22,2

Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 09:00h. Cinquenta e cinco óbitos aguardando informações

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde 🔸 Célula de Imunização 🔸 Secretaria da Saúde do Estado do Ceará





Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

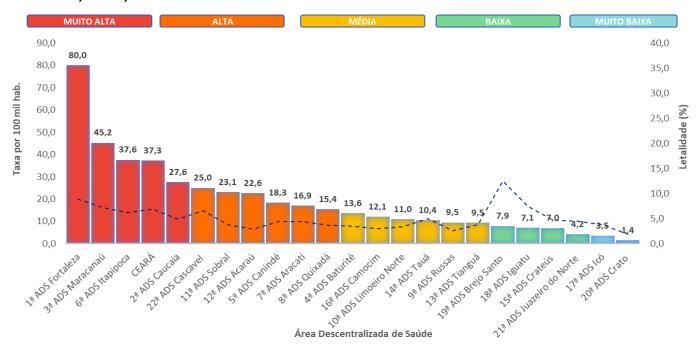


02 de junho de 2020 | Página 16/34

Nº 28

Até 01de junho de 2020, foram confirmados 3.390 óbitos por COVID-19 no Estado, sendo 3.388 (99,9%) em residentes. Cento e trinta e 8 (75,0%) municípios do Ceará confirmaram óbitos, representando um incremento de 5,3% em sete dias. Os óbitos por COVID-19 ocorreram na sua maioria (75,3%) em pessoas de 60 anos ou mais (mediana de 72; idades entre 21 dias e 108 anos) e no sexo masculino (58,6%). Destes, 2.394 (70,7%) óbitos apresentavam doenças crônicas pré-existentes. A média de dias entre a data de início de sintomas e a data de internação dos pacientes que foram a óbito foi de 6,5 dias. A média de dias de internação foi de 7,8 dias, variando de 1 a 89 dias. Sessenta e dois (1,8%) casos contraíram a doença durante as internações hospitalares. Quanto à evolução da doença, considerando os dias decorridos entre a data de início de sintomas e a data do óbito, foi em média de 13,0 dias (Tabela 7). Até a presente data, foram descartados 609 óbitos suspeitos de COVID-19 e 856 permanecem em investigação.

Figura 13. Taxa de mortalidade por 100 mil e letalidade de COVID-19 segundo Área Descentralizada de Saúde, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados em 01/06/2020 ás 14:00h.

As Áreas Descentralizadas (ADS) que apresentaram maior taxa de mortalidade por 100 mil habitantes foram a ADS Fortaleza, ADS Maracanaú, ADS Itapipoca, ADS Caucaia e ADS Cascavel, estando as três primeiras acima da taxa do Estado. A taxa de mortalidade por COVID-19 no Ceará passou de 22,3 para 37,3 óbitos por cada 100 mil habitantes em 7 dias, representando um incremento de 67,2%. As taxas de letalidade elevadas em regiões de baixa incidência podem sugerir subnotificação de casos.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 17/34

Nº 28

Tabela 8. Óbitos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, Ceará, 02 de junho de

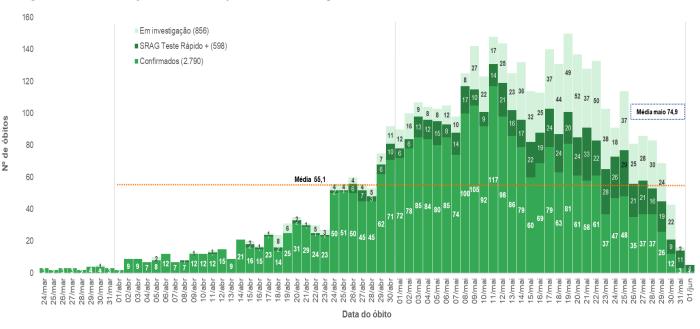
FAIXA ETÁRIA		MASC	ULINO		FEMININO				
FAIXA ETAKIA	n	%	Incid.	Letal.	n	%	Incid.	Letal.	
Menor de 1 ano	4	0,2	5,9	2,0	3	0,2	4,6	1,4	
1 a 9 anos	3	0,2	0,5	0,8	3	0,2	0,5	0,9	
10 a 19 anos	4	0,2	0,5	0,6	3	0,2	0,4	0,4	
20 a 29 anos	22	1,1	2,7	0,7	22	1,6	2,7	0,5	
30 a 39 anos	74	3,7	10,3	1,5	38	2,7	4,9	0,6	
40 a 49 anos	143	7,2	25,5	3,4	77	5,5	12,4	1,5	
50 a 69 anos	697	35,1	97,8	10,9	410	29,2	49,0	6,2	
70 anos a mais	1038	52,3	449,7	31,7	847	60,4	268,2	24,7	
TOTAL	1985	58,6	44,8	8,6	1403	41,4	29,8	5,3	

Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 09:00h.

A incidência de óbitos encontra-se maior na faixa etária de 70 anos a mais para ambos os sexos e superior nos homens, com 449,7 casos por 100 mil para o sexo masculino e 268,2 por 100 mil no sexo feminino. A letalidade nas pessoas de 70 anos a mais parece apresentar-se muito superior à geral e maior nos homens, sendo de 31,7% e 24,7% para os sexos masculino e feminino, respectivamente.

No Ceará, no mês de maio, ocorreram em média 74,9 óbitos por COVID-19 por dia. O maior número de óbitos ocorreu no dia 11 de maio, com 131 (3,9%) óbitos (Figura 14).

Figura 14. Distribuição dos óbitos por COVID-19 segundo data do óbito, Ceará, 2020*



Fonte: Drive Covep, Sivep-gripe e Saúde Digital. *Dados sujeitos a revisão, atualizados dia 02/06/20 ás 09:00h.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 18/34

Nº 28

8.1 ÓBITOS DOMICILIARES

Figura 15. Número de óbitos atestados pelo Serviço de Verificação de Óbitos em pacientes com COVID-19, segundo data do início dos sintomas, Ceará, 29 de maio de 2020*

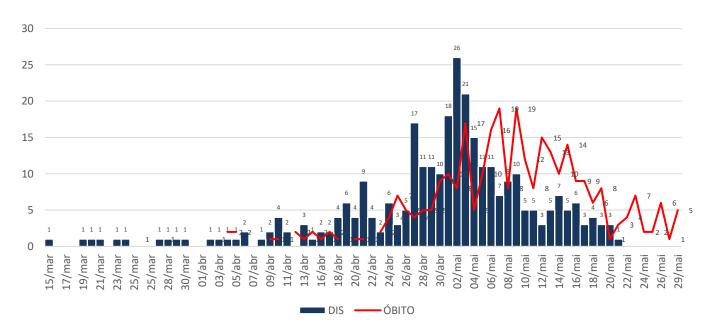


Tabela 9. Dados sociodemográficos dos óbitos atestados pelo SVO por COVID-19, Ceará, 29 de maio de 2020*

FAIXA ETÁRIA	n	%
20 a 29 anos	1	0,3
30 a 39 anos	6	1,9
40 a 59 anos	30	9,7
60 a 69 anos	43	14,0
70 a 79 anos	64	20,8
80 anos ou mais	158	51,3
SEXO		
Feminino	134	43,5
Masculino	168	54,5
LOCAL DO ÓBITO		
Abrigo	6	1,9
Domicílio	292	94,8
Hospital	1	0,3
UPA	1	0,3
Via pública	2	0,6
Ignorado	6	1,9
ESCOLARIDADE		
Sem escolaridade	115	37,3
Fundamenta I	82	26,6
Fundamental II	43	14,0
Ensino Médio	2	0,6
Superior Incompleto	4	1,3
Superior Completo	47	15,3
Ignorado	9	2,9
ESTADO CIVIL		
Casado	106	34,4
Divorciado	17	5,5
Solteiro	76	24,7
Viúvo	103	33,4

Até o dia 29 de maio de 2020, o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) atestou 308 óbitos de pacientes com COVID 19 em Fortaleza, já contabilizados no total de óbitos do Estado, representando um aumento de 10,8% em relação à análise passada (26/05/20). A maioria desses óbitos ocorreu no domicílio (95%); em 74,5% não houve relato de assistência médica anterior ao óbito.

A data do início dos sintomas mais prevalente foi 02/05/2020 (26/308). O intervalo médio encontrado entre a data do início dos sintomas e o óbito foi de 7,9 dias (variação de 1 - 38 dias). Os dias 06 e 08 de maio foram os que registraram maior número de óbitos por data de ocorrência (19 cada). A faixa etária mais acometida foi a acima de 80 anos (51,3%), 55,9% eram do sexo masculino e 63,9% apresentavam escolaridade até o ensino fundamental I (Tabela 9).

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 19/34

Nº 28

9. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

Figura 16. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Fortaleza, 01 de junho de 2020*

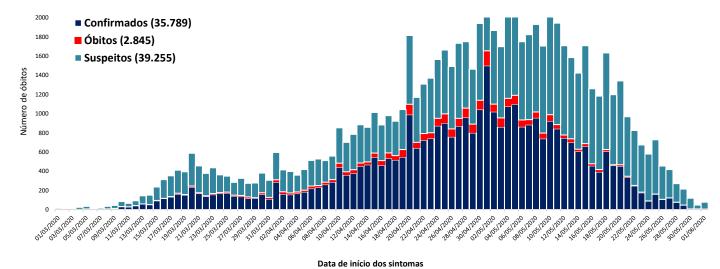
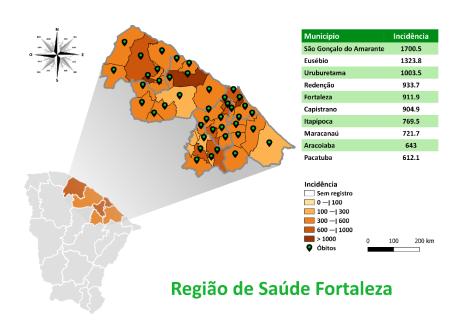


Figura 17. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza, 2020*



Na região de Fortaleza, o munícipio que registrou maior incidência acumulada até a semana atual foi São Gonçalo do Amarante (1700,5 casos por 100 mil habitantes) seguido de Eusébio e Uruburetama com taxas de 1323,8 e 1003,5 respectivamente (Figura 17).

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 20/34

Nº 28

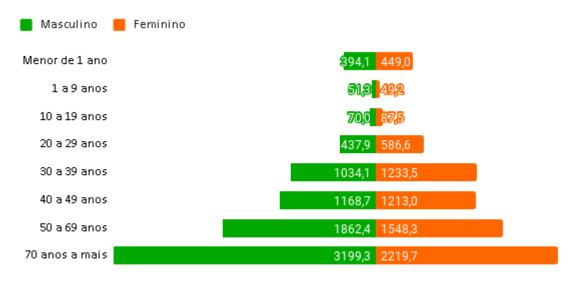
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

Tabela 10. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 01 de junho de 2020*

Faixa etária	l l	/lasculino	Feminino			
Faixa etaria	n	%	n	%		
Menor de 1 ano	144	0,9	156	0,8		
1 a 9 anos	159	1,0	147	0,8		
10 a 19 anos	301	1,8	373	1,9		
20 a 29 anos	1876	11,2	2633	13,8		
30 a 39 anos	3411	20,4	4441	23,2		
40 a 49 anos	3118	18,6	3645	19,0		
50 a 69 anos	4977	29,8	5040	26,3		
70 anos a mais	2566	15,3	2613	13,7		
TOTAL	16728	46,6	19138	53,4		

Fonte: Redcap, eSUS VE, Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados às 14:00h.

Figura 18. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Fortaleza, 01 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

O maior número de casos foi registrado na faixa etária de 50 a 69 anos em ambos os sexos. A incidência é mais elevada entre os homens com 70 anos ou mais (3.199,3 por 100 mil habitantes), entre as mulheres dessa idade a taxa é de 2.219,7 (Tabela 10, Figura 18).

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

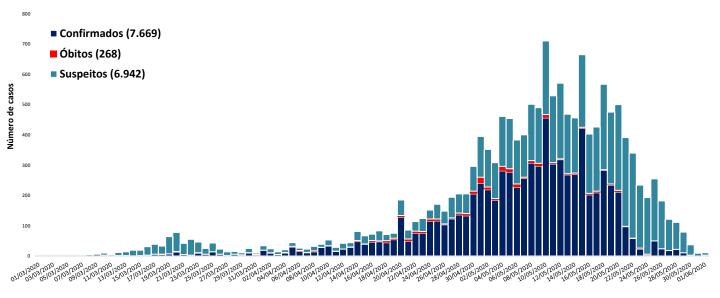


02 de junho de 2020 | Página 21/34

Nº 28

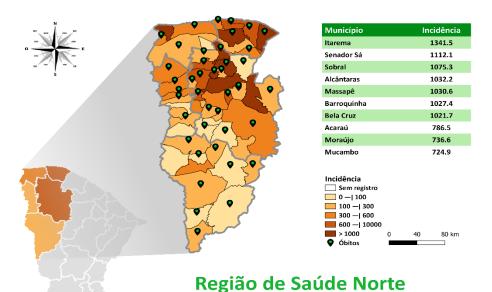
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

Figura 19. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segunda a data do início dos sintomas, SRS Norte, 01 de junho de 2020*



Data de início de sintomas

Figura 20. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Norte, 2020*



Na região Norte, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Itarema (1341,5 casos por 100 mil habitantes) seguido de Senador Sá e Sobral com taxas de 1112,1 e 1075,3, respectivamente (Figura 20).

Boletim epidemiológico Doença pelo novo coronavírus

(COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 22/34

Nº 28

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE NORTE

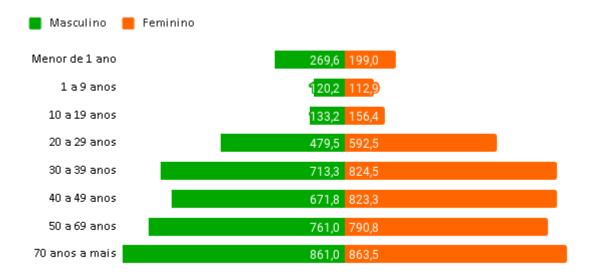
Tabela 11. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 01 de junho de 2020*

Faixa etária	Masc	ulino	Feminino			
raixa etaria	n	%	n	%		
Menor de 1 ano	37	1,0	27	0,7		
1 a 9 anos	149	4,2	135	3,3		
10 a 19 anos	236	6,7	267	6,4		
20 a 29 anos	651	18,4	804	19,4		
30 a 39 anos	749	21,2	879	21,2		
40 a 49 anos	577	16,4	729	17,6		
50 a 69 anos	769	21,8	876	21,2		
70 anos ou mais	351	9,9	419	10,1		
TOTAL	3529	46,0	4140	54,0		

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A maioria dos casos foram confirmados nas faixas etárias de 30 a 39 anos em ambos os sexos, porém, as maiores incidências ocorreram nas pessoas de 70 anos ou mais (861,0 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 863,5 por 100 mil hab no feminino) (Tabela 11).

Figura 21. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Norte, 01 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 23/34

Nº 28

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

Figura 22. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Cariri, 01 de junho de 2020*

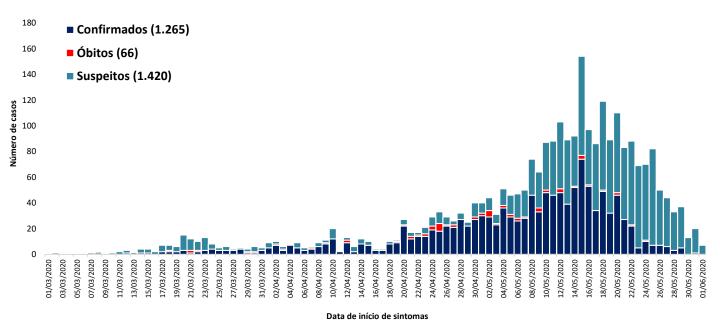
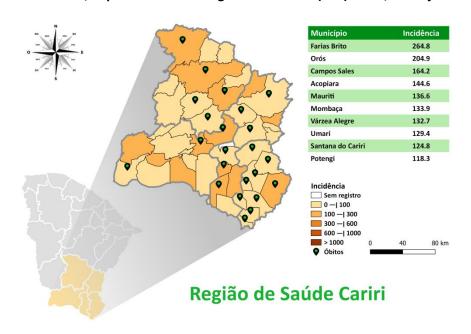


Figura 23. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Cariri, 01 de junho de 2020*



Na região do Cariri, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Farias Brito (264,8 casos por 100 mil habitantes seguido Orós com taxa de 204,9 (Figura 23).

Boletim epidemiológico Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 24/34

Nº 28

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

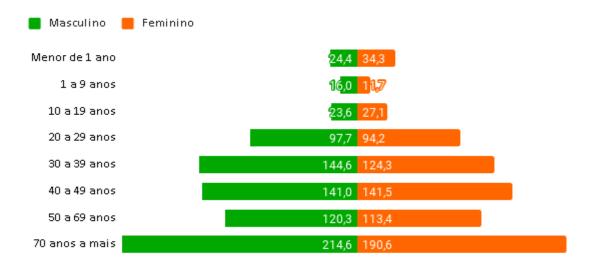
Tabela 12. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 01 de junho de 2020*

Faire atária	Mas	culino	Feminino			
Faixa etária	n	%	n	%		
Menor de 1 ano	3	0,5	4	0,6		
1 a 9 anos	17	2,7	12	1,9		
10 a 19 anos	34	5,5	38	5,9		
20 a 29 anos	120	19,3	120	18,7		
30 a 39 anos	140	22,5	128	19,9		
40 a 49 anos	108	17,3	119	18,5		
50 a 69 anos	115	18,5	127	19,8		
70 anos a mais	83	13,3	93	14,5		
TOTAL	623	49,2	642	50,8		

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 30 a 39 anos em ambos os sexos, embora haja grande representatividade das mulheres com idade de 50 a 69 anos. As maiores incidências se apresentam nas pessoas de 70 anos ou mais (214,6 casos por 100 mil habitantes no sexo masculino e 190,6 por 100 mil no feminino) (Tabela 13; Figura 24).

Figura 24. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Cariri, 01 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 25/34

Nº 28

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

Figura 25. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 01 de junho de 2020*

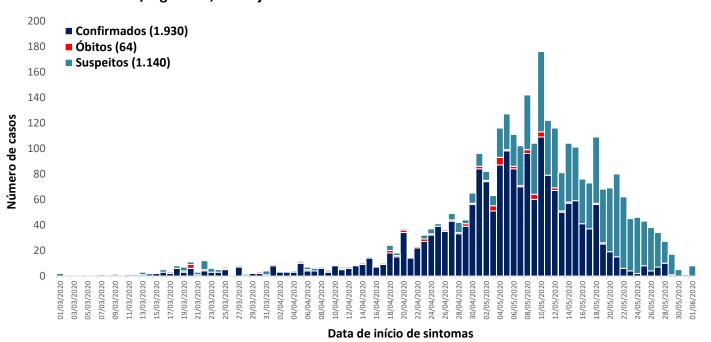
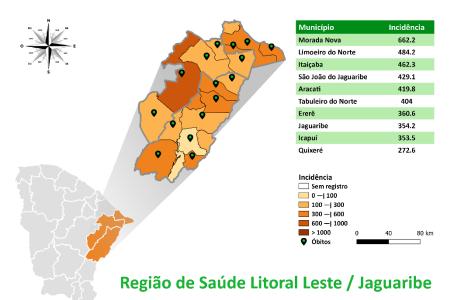


Figura 26. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Litoral Leste/Jaguaribe, 2020*



Na região do Litoral Leste/Jaguaribe, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Morada Nova (662,2 casos por 100 mil habitantes) seguido de Limoeiro do Norte e Itaiçaba com taxas de 484,2 e 362,3, respectivamente (Figura 26).

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 26/34

Nº 28

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE/JAGUARIBE

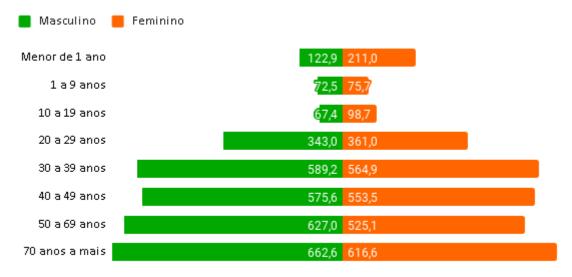
Tabela 13. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste/Jaguaribe, 01 de junho de 2020*

Faixa etária	Masc	ulino	Feminino			
Faixa etaria	n	%	n	%		
Menor de 1 ano	5	0,5	8	0,8		
1 a 9 anos	26	2,7	26	2,7		
10 a 19 anos	35	3,6	49	5,0		
20 a 29 anos	163	17,0	169	17,4		
30 a 39 anos	223	23,2	216	22,2		
40 a 49 anos	186	19,4	186	19,2		
50 a 69 anos	231	24,1	216	22,2		
70 anos ou mais	89	9,3	98	10,1		
TOTAL	960	49,7	971	50,3		

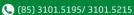
Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

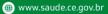
A maioria dos casos foi confirmada na faixa etária de 50 a 69 anos no sexo masculino e também entre 30 a 39 anos nas mulheres, sendo as maiores incidências entre pessoas de 70 anos ou mais em ambos os sexos (662,6 casos por 100 mil habitantes nos homens e 616,6 nas mulheres) (Tabela 15; Figura 27).

Figura 27. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Litoral Leste / Jaguaribe, 01 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.





Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 27/34

Nº 28

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

Figura 28. Número de casos suspeitos, confirmados e óbitos segundo data do início dos sintomas, SRS Sertão Central, 01 de junho 2020*

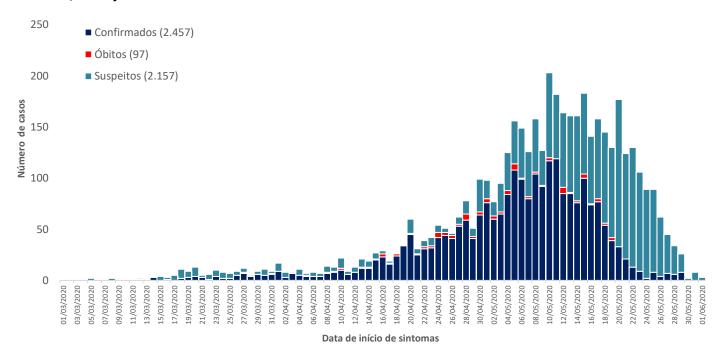
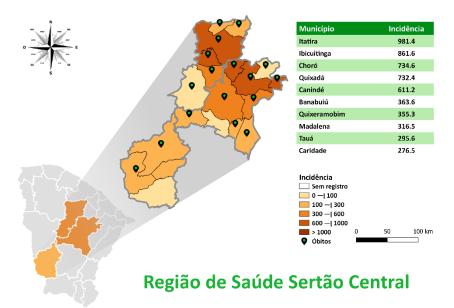


Figura 29. Incidência de casos de COVID-19, ocorrência de óbitos e ranking de incidência, segundo município de residência, Superintendência Regional de Saúde (SRS) Sertão Central, 2020*



Na região do Sertão Central, o munícipio que registrou maior incidência acumulada foi Itatira (981,4 casos por 100 mil habitantes) seguido de Ibicuitinga e Choró com taxas de 861,6 e 734,6, respectivamente (Figura 29).

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 28/37

Nº 28

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

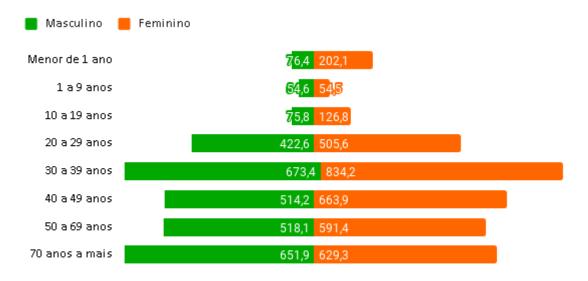
Tabela 14. Casos confirmados de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 01 de junho de 2020*

Faixa etária	Mascu	ılino	Femini	no
Faixa etalla	n	%	n	%
Menor de 1 ano	4	0,4	10	0,7
1 a 9 anos	26	2,4	25	1,8
10 a 19 anos	52	4,7	83	6,1
20 a 29 anos	215	19,6	258	18,9
30 a 39 anos	265	24,2	339	24,9
40 a 49 anos	178	16,3	239	17,5
50 a 69 anos	225	20,5	277	20,3
70 anos a mais	125	11,4	129	9,5
TOTAL	1095	44,5	1363	55,5

Fonte: Redcap, eSUS VE e Sivep Gripe, GAL/LACEN-CE, Rede laboratorial particular. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h.

A maioria dos casos foi confirmada na faixas etária 30 a 39 anos em ambos os sexos, sendo as maiores incidências registradas nos homens e nas mulheres de 30 a 39 anos, com 673,4 e 834,2 casos por 100 mil habitantes respectivamente. Portanto, existe uma distribuição importante nas faixas etárias economicamente ativas (Tabela 17; Figura 30).

Figura 30. Incidência de COVID-19 segundo sexo e faixa etária, SRS Sertão Central, 01 de junho de 2020*



Incidência por 100 mil hab.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 29/34

Nº 28

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

No Ceará, até ao dia 01 de junho de 2020, foram realizados 63.060 exames laboratoriais para o diagnóstico da infecção pelo COVID-19. Destes, 29.715¹ (47,1%) confirmaram o adoecimento, 24.204 (38,3%) não detectaram a presença do vírus e 9.148 (14,5%) ainda aguardam resultado laboratorial. Do total, 39.871 (63,2%) das amostras foram processadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) e 23.196 (36,7%) por laboratórios particulares. A proporção de positividade das amostras processadas no LACEN foi de 58,6%, enquanto que nos laboratórios particulares foi de 50,0%, sendo o total da proporção de positividade de 55,1% para todas as amostras.

Tabela 15. Resultados dos exames laboratoriais para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 01 de junho de 2020*

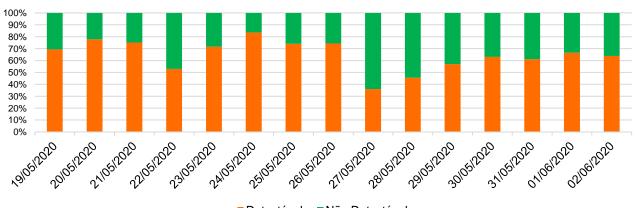
Status do exame	Lab. P	úblico	Lab. Particular		
	n	%	n	%	
Detectado	18102	45,4	11613	50,0	
Não detectado	12627	31,6	11577	49,9	
Aguardando resultado	9142	22,9	06	0,1	
TOTAL	39871	63,2	23196	36,7	

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini ,DB, Unimed, ARGOS.. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 17:00h.

Tabela 16. Positividade dos resultados para COVID-19, segundo rede pública ou privada, Ceará, 01 de junho de 2020*

LACEN	Lab. Particular	TOTAL
58,6%	50,0%	55,1%

Figura 31. Positividade dos resultados para COVID-19, LACEN, Ceará, 19 de maio a 02 de junho de 2020*



■ Detectável
■ Não Detectável

Fonte: GAL/LACEN-CE, Rede DASA, Hipólito Monte, Clementino Fraga, Hermes Pardini, DB, Unimed e ARGOS. *Dados sujeitos a revisão, atualizados ás 14:00h Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde 🔸 Célula de Imunização 🔸 Secretaria da Saúde do Estado do Ceará

¹OBS: Considerando a duplicidade de pacientes/amostras entre os laboratórios.

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 30/34

Nº 28

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 01 de junho de 2020* (Parte I)

Município	Casos suspeitos		Casos confirmados		Letal	idade
	n	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
EARÁ	56.404	617,6	49.191	538,7	3.387	6,9
ADS Fortaleza	33.497	1179,0	25.311	890,9	2.253	8,9
quiraz	693	863,3	272	338,9	13	4,8
usébio	735	1.370,8	700	1.305,5	15	2,1
ortaleza	31.684	1.187,0	24.104	903,0	2.206	9,2
aitinga	385	1.013,7	235	618,7	19	8,1
ADS Caucaia puiarés	3.253 19	522,6 130,1	3.558 55	571,6 376,7	172 6	4,8 10,9
aucaia	2.647	732,4	1.804	499,2	100	5,5
eneral Sampaio	5	65,6	27	354,4	4	14,8
apajé	35	66,4	293	556,2	8	2,7
aracuru	126	359,2	159	453,3	12	7,5
raipaba	211	644,4	144	439,8	9	6,3
entecoste	76	201,3	103	272,8	8	7,8
io Gonçalo do A	62	128,0	825	1.703,8	19	2,3
ío Luís do Curu	33	253,8	45	346,2	4	8,9
ejuçuoca	39	203,3	103	536,8	2	1,9
ADS Maracana	3.206	587,1	3.395	621,7	245	7,2
arape	64	428,7	87	582,8	5	5,7
irreira	112	499,4	75	334,4	7	9,3
uaiúba ,	96	368,3	82	314,6	9	11,0
aracanaú	1.840	807,4	1.632	716,1	127	7,8
aranguape	486	376,8	688	533,4	53	7,7
acatuba	458	549,0 75,1	509 64	610,1	34	6,7
almácia edenção	10 140	75,1 481,9	258	480,4 888,0	2 8	3,1 3,1
ADS Baturité	504	358,8	545	388,0	19	3,5
racoiaba	252	952,1	170	642,3	1	0,6
ratuba	57	481,1	21	177,3	0	0,0
iturité	41	114,7	62	173,4	9	14,5
pistrano	58	327,0	161	907,7	4	2,5
uaramiranga	5	96,3	10	192,6	0	0,0
apiúna	19	93,2	64	314,0	3	4,7
Iulungu	37	341,9	20	184,8	0	0,0
acoti	35	285,5	37	301,8	2	5,4
ADS Canindé	1.312	632,1	873	420,6	38	4,4
oa Viagem	40	73,4	40	73,4	8	20,0
anindé	969	1.258,5	477	619,5	12	2,5
aridade	140	620,9	62	275,0	7	11,3
atira	119	549,7	204	942,4	5	2,5
ladalena	10	50,8	63	319,9	4	6,3
aramoti ADS Itapipoca	34 1.172	278,1 390,0	27 1.812	220,8	2 112	7,4 6,2
montada	322	741,0	216	603,0 497,1	5	2,3
apipoca	222	171,6	986	762,2	57	2,3 5,8
liraíma	159	1.150,7	42	304,0	3	7,1
rairi	190	339,8	199	355,9	14	7,0
ıruru	116	712,9	56	344,2	13	23,2
mirim	58	292,6	95	479,2	13	13,7
ruburetama	105	480,5	218	997,7	7	3,2
ADS Aracati	347	292,1	458	385,6	20	4,4
racati	295	395,7	311	417,2	12	3,9
ortim	8	48,5	41	248,8	0	0,0
apuí	35	175,6	70	351,2	3	4,3
aicaba	9	115,0	36	459,9	5	13,9
ADS Quixadá	614	188,0	1.342	410,9	50	3,7
ınabuiú	47	258,3	66	362,7	1	1,5
ioró	43	318,0	99	732,2	2	2,0
aretama	30	224,7	10	74,9	4	40,0
icuitinga ::៤≈	49	391,2	107	854,3	3	2,8
ilhã	6	45,6	25	190,0	1	4,0
edra Branca	34	78,6	48	111,0	4	8,3
uixadá uixeramobim	293	334,0 120 F	638	727,2 246.6	21	3,3
	105 5	129,5 19,6	281	346,6	13 0	4.6
	3	19.0	23	90,2	U	0,0
enador Pompeu olonópole	2	10.9	45	245,6	1	2,2

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 31/34

Nº 28

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 01 de junho de 2020* (Parte II)

Município –	Casos suspeitos		Caso	s confirmados	Letalidade	
		Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%
^a ADS Russas	612	304,0	725	360,1	19	2,6
guaretama	39	214,7	37	203,7	2	5,4
iguaruana	112	332,3	74	219,6	1	1,4
lorada Nova	63	101,8	411	664,1	5	1,2
alhano	29	309,0	11	117,2	1	9,1
	369		192			
ussas		471,9		245,5	10	5,2
Oª ADS Limoeiro	282	124,0	748	328,8	25	3,3
lto Santo	25	145,8	30	175,0	1	3,3
rerê	6	83,4	26	361,2	3	11,5
acema	23	160,9	13	90,9	1	7,7
iguaribara	33	289,4	30	263,1	1	3,3
guaribe	31	89,4	123	354,7	6	4,9
moeiro do Norte	67	112,5	287	482,0	7	2,4
ereiro	11	67,5	13	[.] 79,7	0	0,0
otiretama	5	77,9	9	140,2	0	0,0
uixeré	34	153,5	60	270,9	3	5,0
	14				0	-
ão João do Jagua		183,1	33	431,7		0,0
abuleiro do Nort	33	107,5	124	403,9	3	2,4
Lª ADS Sobral	4.670	716,8	3.965	608,6	150	3,8
cântaras	138	1.178,1	119	1.015,9	1	0,8
riré	88	477,0	104	563,7	0	0,0
itunda	6	58,0	12	116,0	0	0,0
oreaú	205	886,1	167	721,8	3	1,8
orquilha	152	627,6	49	202,3	2	4,1
recheirinha	52	369,5	38	270,0	3	7,9
raça	19	132,0	55	382,0	0	0,0
	65		74		2	
roaíras		587,3		668,6		2,7
idrolândia	2	10,0	16	80,1	2	12,5
u	52	123,9	28	66,7	2	7,1
auçuba	72	298,1	67	277,4	5	7,5
lassapê	527	1.360,5	396	1.022,3	15	3,8
leruoca	229	1.520,9	42	278,9	3	7,1
1oraújo	22	252,2	64	733,6	1	1,6
lucambo	101	694,8	105	722,3	1	1,0
acujá	31	474,5	14	214,3	0	0,0
ires Ferreira	5	45,7	5	45,7	0	0,0
eriutaba	28	151,4	26	140,6	4	15,4
anta Quitéria	45	103,0	191	437,0	8	4,2
antana do Acara	555	1.710,2	31	95,5	9	29,0
enador Sá	4	52,5	84	1.101,9	1	1,2
obral	2.113	1.011,3	2.222	1.063,5	85	3,8
ruoca	60	433,5	23	166,2	1	4,3
arjota	99	537,5	33	179,2	2	6,1
2ª ADS Acaraú	1.233	532,4	1.824	787,6	52	2,9
caraú	101	161,2	492	785,4	22	4,5
ela Cruz	206	632,1	333	1.021,8	6	1,8
'UZ	169	680,7	167	672,7	5	3,0
	31		556	1.329,3	12	
arema		74,1				2,2
ioca de Jericoaco	215	1.085,0	92	464.3	1	1,1
larco	473	1.728,7	62	226,6	0	0,0
Iorrinhos	38	168,6	122	541,4	6	4,9
3º ADS Tianguá	472	147,1	800	249,3	30	3,8
arnaubal	4	22,7	29	164,7	0	0,0
oatá	12	66,4	8	44,3	0	0,0
uaraciaba do Nor	53	130,4	59	145,2	3	5,1
iapina	107	428,1	49	196,0	1	2,0
io Benedito	90	187,9	34	71,0	0	0,0
anguá 	170	223,8	254	334,4	14	5,5
bajara	21	60,4	146	419,6	4	2,7
içosa do Ceará	15	24,6	221	363,0	8	3,6
1º ADS Tauá	354	306,2	243	210,2	12	4,9
iuaba	22	126,4	4	23,0	0	0,0
rneiroz	14	178,6	20	255,1	0	0,0
arambu	112	355,3	46	145,9	6	13,0
auá	206	350,0	173	293,9	6	3,5
ubtotal						3,5
ODIOLAL	7.623	436,0	8.305	475,0	288	3.5

Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

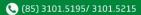


02 de junho de 2020 | Página 32/34

Nº 28

Tabela 1. Distribuição dos casos suspeitos e confirmados laboratorialmente de COVID-19, segundo município de residência, Ceará, 01 de junho de 2020* (Parte III)

Município	Casos suspeitos		Caso	Casos confirmados		Letalidade	
	N	Incidência acumulada	n	Incidência acumulada	n	%	
5ª ADS Crateús	720	240,2	446	148,8	21	4,7	
rarendá	5	45,7	2	18,3	1	50,0	
rateús	440	586,1	175	233,1	5	2,9	
ndependência	110	420,2	24	91,7	4	16,7	
paporanga	6	51,8	36	310,5	0	0,0	
pueiras	17	44,5	44	115,3	2	4,5	
Ionsenhor Tabosa	12	69,6	44	255,3	3	6,8	
ova Russas	64	198,0	38	117,5	1	2,6	
ovo Oriente	14	48,9	12	41,9	2	16,7	
oranga	16	129,7	12	97,3	0	0,0	
uiterianópolis	18	85,4	35	166,0	2	5,7	
amboril	18	68,6	24	91,4	1	4,2	
6ª ADS Camocim	315	199,7	634	402,0	19	3,0	
arroquinha	78	519,4	154	1.025,5	0	0,0	
amocim	122	191,6	280	439,8	10	3,6	
haval	58	443,8	68	520,3	3	4,4	
ranja	51	93,2	124	226,5	6	4,8	
•	6		8		0		
1artinópole		53,4		71,2		0,0	
7ª ADS Icó	103	59,5	157	90,8	6	3,8	
aixio	5	79,5	1	15,9	0	0,0	
edro	9	35,2	10	39,1	2	20,0	
ó	24	35,3	68	100,0	3	4,4	
aumirim	20	160,5	5	40,1	0	0,0	
avras da Mangabeira	37	117,4	19	60,3	1	5,3	
rós	8	37,3	44	205,3	0	0,0	
mari	0	0,0	10	129,3	0	0,0	
8º ADS Iguatu	483	149,4	306	94,6	23	7,5	
copiara	62	114,2	78	143,7	5	6,4	
ariús	8	42,8	3	16,0	1	33,3	
atarina	2	9,7	16	77,3	0	0,0	
eputado Irapuan Pinheiro	7	72,7	4	41,6	0	0,0	
guatu	347	338,5	119	116,1	15	12,6	
ıcás	12	48,3	11	44,3	1	9,1	
1ombaça	17	38,8	59	134,7	1	1,7	
	8				0		
iquet Carneiro		47,2	3	17,7		0,0	
uixelô	16	98,9	6	37,1	0	0,0	
aboeiro	4	25,3	7	44,3	0	0,0	
9ª ADS Brejo Santo	171	79,1	136	62,9	16	11,8	
.baiara	4	34,1	6	51,1	1	16,7	
urora	7	28,4	6	24,3	1	16,7	
arro	8	35,3	4	17,6	1	25,0	
rejo Santo	79	159,7	26	52,5	3	11,5	
ati	1	12,3	3	37,0	0	0,0	
1auriti	30	62,5	64	133,4	7	10,9	
1ilagres	32	116,3	21	76,3	1	4,8	
			4				
enaforte	4	44,1		44,1	1	25,0	
orteiras	6	40,0	2	13,3	1	50,0	
0º ADS Crato	342	98,0	265	75,9	5	1,9	
Itaneira	2	26,4	1	13,2	0	0,0	
ntonina do Norte	4	54,4	2	27,2	0	0,0	
raripe	3	13,9	2	9,3	0	0,0	
ssaré	10	42,7	5	21,4	0	0,0	
ampos Sales	15	54,7	45	164,1	Ō	0,0	
rato	141	106,7	58	43,9	Ö	0,0	
arias Brito	81	416,5	50	257,1	3	6,0	
ova Olinda	6		8		0	0,0	
		38,5		51,4			
otengi	4	36,2	13	117,7	0	0,0	
alitre	6	36,2	3	18,1	1	33,3	
antana do Cariri	54	305,1	22	124,3	0	0,0	
arrafas	3	34,9	2	23,3	0	0,0	
árzea Alegre	13	31,9	54	132,6	1	1,9	
1ª ADS Juazeiro do Norte	429	99,9	401	93,4	18	4,5	
arbalha	145	238,6	61	100,4	2	3,3	
aririacu	34	126.1	13	48,2	2	15.4	
ranjeiro	3	61.9	0	0,0	0	0.0	
	8		3				
ırdim		29,4		11,0	0	0,0	
azeiro do Norte	219	79,9	282	102,8	14	5,0	
Iissão Velha	20	56,5	42	118.7	0	0,0	
2ª ADS Cascavel	2.313	698,0	1.247	376,3	82	6,6	
eberibe	154	287,5	100	186,7	13	13,0	
ascavel	644	897.6	257	358,2	19	7,4	
norozinho	174	858,7	89	439,2	4	4,5	
orizonte	623	925,2	326	484,1	19	5,8	
cara	17	66,1	114	443,5	6	5,3	
acaius	501	693,9	245	339,3	12	4,9	
ndoretama	200	972,4	116	564,0	9	7,8	
ubtotal	4.876	213,9	3.592	157,5	190	5,3	



Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 33/34

Nº 28

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

- ✓ O principal objetivo dessa vigilância é a identificação dos vírus respiratórios em circulação no Estado, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimentos por SG, obtidos pelo Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). As unidades devem fazer a alimentação do Sivep-Gripe semanalmente.
- ✓ Casos de SG devem seguir os fluxos já estabelecidos para a vigilância da influenza e outros vírus. respiratórios, devendo ser notificados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe)

DISTANCIAMENTO SOCIAL

- ✓ Todas as pessoas, de grupo de risco principalmente, que não exerçam serviços essenciais (saúde, segurança, assistência social, entre outras), não devem comparecer ao trabalho ou demais ambientes fechados. Recomenda-se sair de casa apenas para atividades essenciais (mercado, farmácia serviços de saúde) que não possam ser realizadas por outra pessoa do domicílio/cuidador.
- Recomenda-se a todas as pessoas sair de casa apenas para atividades essenciais.
- ✓ Pessoas apresentando sintomas gripais e seus contatos domiciliares devem permanecer em isolamento domiciliar por 14 dias.
- √ Mães amamentando não deverão suspender a amamentação. Porém, cuidados devem ser adotados como:
 - ✓ Lavar as mãos antes de tocar o bebê; usar máscara cirúrgica durante as mamadas; evitar falar ou tossir durante a amamentação; trocar a máscara em caso de tosse ou espirro ou cada nova mamada.

GRAVIDADE

Este evento representa um risco significativo para a saúde pública, ainda que a magnitude (número de casos) não seja elevada do mesmo modo em todas os municípios. São condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações:

- ✓ Pessoas com 60 anos ou mais;
- ✓ Cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, Hipertensão arterial sistêmica descompensada);
- ✓ Pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC);
- ✓ Imunodeprimidos;
- ✓ Doentes renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- ✓ Diabéticos, conforme juízo clínico e
- ✓ Gestantes de alto risco.



Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



02 de junho de 2020 | Página 34/34

Nº 28

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE INDIVIDUAIS

A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, já que atualmente não existe vacina para COVID-19. **Recomenda-se:**

- ✓ Lavar as mãos frequentemente com água e sabão por pelo menos 20 segundos. Se não houver água e sabão, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- ✓ Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- ✓ Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- ✓ Ficar em casa quando estiver doente.
- ✓ Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- ✓ Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

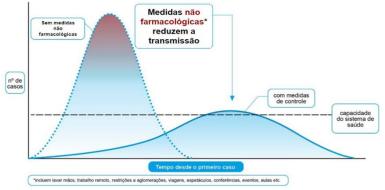




MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE

As medidas não farmacológicas visam **reduzir a transmissibilidade do vírus na comunidade** e, portanto, retardar a progressão da epidemia. Ações como essa tem ainda o potencial de reduzir o impacto para os serviços de saúde, por reduzir o pico epidêmico. Conforme ilustra a figura 3.

Figura 35. Impacto pretendido das medidas não farmacológicas em uma epidemia ou pandemia de COVID-19 através da redução de contato social



Fonte: Fonte: Boletim Epidemiológico nº5 - COE COVID-19 - 14/03/2020.

Recomendações gerais para qualquer fase de transmissão, pela autoridade local

- ✓ Etiqueta respiratória: reforço das orientações individuais de prevenção.
- ✓ **Isolamento de sintomático**: domiciliar ou hospitalar, conforme clínica, dos casos suspeitos por até 14 dias.
- ✓ **Triagem em serviço de saúde**: Recomendar que os pacientes com a forma leve da doença não procure atendimento nas UPAs e serviços terciários e utilize a infraestrutura de suporte disponibilizada pela APS/ESF que trabalhará com fast-track próprio.
- ✓ **Equipamento de Proteção Individual**: recomendações de uso de EPI para doentes, contatos domiciliares e profissionais de saúde.
- ✓ **Contatos**: realizar o monitoramento dos contatos próximos e domiciliares.
- ✓ Notificação: divulgação ampliada das definições de caso atualizadas e sensibilização da rede de saúde pública e privada para identificação.
- ✓ **Comunicação**: campanhas de mídia para sensibilização da população sobre etiqueta respiratório e auto isolamento na presença de sintomas.
- ✓ Medicamentos de uso contínuo: estimular a prescrição com validade ampliada no período do outono-inverno, para reduzir o trânsito desnecessário nas unidades de saúde e farmácias.
- ✓ Serviços públicos e privados:
 - ✓ Seja disponibilizado locais para lavar as mãos com frequência;
 - ✓ Dispenser com álcool em gel na concentração de 70%;
 - ✓ Toalhas de papel descartável;
 - Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.